



# BOLETIM CONJUNTO

01/09/21

## Em assembleia, categoria diz SIM

**Depois que a categoria rejeitou o parcelamento em 10 vezes, a CPTM apresentou nova proposta**

A proposta anterior, apresentada pelo Governo do Estado e CPTM, foi rejeitada pela categoria **no dia 23 de agosto**, devido a pontos como o longo prazo do parcelamento dos valores atrasados e nenhuma proposta sobre o PPR 2021 e 22. Na **quarta-feira, dia 25/08**, a empresa apresentou nova proposta que evoluiu e foi aprovada, em assembleia realizada na terça-feira, dia 31/08, por mais de 90% dos votantes.

### A proposta aprovada:

- Reajuste de 4% relativo à data base de 2020, no salário de agosto, que será pago até 15 de setembro, em folha suplementar, e retroativos parcelados em 03 vezes (OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO);
- Reajuste de 6% relativo à data base de 2021, aplicado em janeiro de 2022 e retroativos em 02 vezes (FEVEREIRO E MARÇO DE 2022); total acumulado de 10,24%;
- Os atrasados do VR, VA e auxílio materno infantil serão pagos em parcela única: até 15 de setembro/21, relativo aos 4%; em janeiro de 2022, pagamento dos retroativos referentes ao reajuste de 6%;
- Não efetuar o desconto do dia de greve;
- Renovação de todas as cláusulas sociais históricas da categoria;
- **Garantia da abertura das negociações do PPR 2022, com reunião já agendada para dia 05 de outubro de 2021.**

## **NOSSA GREVE TROUXE O PAGAMENTO DO PPR 2020 E PROPOSTAS DE REAJUSTES, QUE EVOLUIRAM**

Sem reajuste por dois anos e sem cumprir o acordo do PPR 2020, a categoria deu um basta à intransigência da CPTM deflagrando a GREVE dia 15/07. Com isso, conseguimos garantir o pagamento da primeira parcela do PPR 2020 para agosto/21 e a segunda para janeiro/22. Garantimos o agendamento do julgamento das cláusulas econômicas no TRT (dissídios de 2020 e 2021). Enquanto isso a CPTM e o Governo do Estado apresentaram outras propostas que não atendiam às expectativas da categoria, até chegar à proposta que levou à assinatura do acordo, nesta terça-feira, dia 31 de agosto, encerrando os dissídios.



**Seguimos unidos, conscientes do nosso trabalho, consolidando nosso compromisso com o melhor para os ferroviários, reafirmando:**

***Trabalhamos de forma correta, com coragem e sem colocar em risco o emprego e os direitos arduamente conquistados pela categoria!***